



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Correio de Sergipe • Aracaju
quinta-feira • 13 de março de 2014

Estado deve apresentar em 30 dias escala de cirurgiões

Aline Bittencourt

O imbróglio sobre a falta de cirurgiões pediátricos no Hospital Governador João Alves Filho (HGJAF) parece que vai ter fim. É que o Ministério Público do Estado de Sergipe, através da Promotoria dos Direitos à Saúde, ajuizou Ação Civil Pública em face do Estado e da Fundação Hospitalar de Saúde para que no prazo de 30 dias providencie a formação de escalas completas de cirurgiões pediátricos, para atender 336 horas necessárias de cobertura da assistência cirúrgica pediátrica no Hospital João Alves. Se a determinação não for atendida no prazo, os requeridos na ação podem pagar multa diária no valor de R\$ 10 mil.

Além disso, a escala de cirurgiões pediátricos deve ter no mínimo dois médicos por plantão e a unidade deve apresentar, em local de fácil acesso aos usuários, as escalas com os nomes dos plantonistas.

Ainda conforme determina a ação, no prazo de 30 dias, o HGJAF deve estar abastecido com todos os materiais, insumos e medicamentos necessários para a realização dos procedimentos cirúrgicos pediátricos, a exemplo do material anestésico descartável e de uso permanente para o Centro Cirúrgico, além de colchão térmico e/ou controle térmico da sala destinada as cirurgias pediátricas, roupas privativas para acompanhantes das crianças e instrumental cirúrgico específico, entre outros.

A medida, de acordo com a ACP visa a completa e imediata assistência às crianças e adoles-

centes em situação de urgência e emergência, com risco de morte.

• FHS

A Fundação Hospitalar de Saúde informa que ainda não foi notificada. No entanto, esclarece que, em momento algum deixou de adotar medidas no sentido de garantir a escala nesta especialidade. "Atendeu reivindicações da categoria, de chamamento público nacional a realização de concurso público a ser deflagrado em março. Apesar das medidas, a carência nessa especialidade é nacional. Em Sergipe, são 10 em todo o Estado, quando a necessidade é de 21 só para cobertura da rede pública. Para agilizar, a FHS já reuniu com Hospital filantrópico no sentido de contratar o serviço e já tem outra reunião marcada com hospital particular para terceirização", destaca.

• Entenda

A situação de crise no setor de pediatria do Hospital João Alves se agravou quando todos os cirurgiões pediátricos da unidade pediram demissão, alegando a existência de dificuldades referente ao reduzido quadro e, principalmente, a falta de condições de trabalho.

Desde o mês de fevereiro deste ano, as crianças e adolescentes que necessitam de atendimento cirúrgico na citada unidade de saúde não podem contar com o serviço dos cirurgiões pediátricos. As cirurgias estão sendo realizadas pelos cirurgiões gerais, que alegam estarem sendo sobrecarregados e não possuem a capacitação e treinamentos específicos para a especificidade da pediatria.